

# Calf Notes.com

---

## *Calf Note #216 – Revisitando a fazenda*

### **Introdução**

Nesta edição da série Revisitando a fazenda (Walking the Farm), o Dr. Jim Quigley apresenta observações práticas, baseadas na experiência de campo, sobre o uso de casinhas para bezerros (calf hutches), a partir de visitas a fazendas leiteiras e criatórios de bezerros ao redor do mundo. Em vez de oferecer uma revisão abrangente da teoria de alojamento, o foco está no que realmente funciona — ou falha — quando as casinhas são utilizadas sob diferentes condições climáticas, sistemas de mão de obra e estilos de manejo. O objetivo é destacar o que deve ser observado ao avaliar casinhas para bezerros durante visitas às fazendas e reforçar princípios fundamentais que sustentam a saúde, o bem-estar e a eficiência dos bezerros.

Em sua essência, as casinhas para bezerros devem atender a quatro requisitos fundamentais: segurança, limpeza, conforto e eficiência. Segurança significa permitir que os bezerros se protejam do vento, da chuva, da neve, do sol e de temperaturas extremas, ao mesmo tempo em que se minimiza o risco de doenças e se mantém boa qualidade do ar, sem correntes. A limpeza concentra-se na redução da carga de patógenos por meio de higienização eficaz, espaçamento adequado entre os bezerros e práticas de manejo que limitem a transmissão de doenças. O conforto enfatiza a condição seca do ambiente, o controle de temperatura e a capacidade do bezerro de descansar e se movimentar naturalmente. A eficiência considera a mão de obra, o manejo de alimentação e água, a durabilidade da estrutura e a praticidade geral para a fazenda.

As casinhas são amplamente utilizadas porque, quando bem manejadas, atendem a esses requisitos de forma excepcional para bezerros desde o nascimento até cerca de quatro meses de idade. As casinhas individuais, em particular, proporcionam um distanciamento social eficaz durante o período em que o sistema imunológico do bezerro é mais frágil — aproximadamente entre quatro e seis semanas de idade. O espaçamento adequado entre as casinhas e entre as fileiras é fundamental para limitar o contato “nariz com nariz” e reduzir a disseminação de doenças. Exemplos de diferentes países mostram tanto boas estratégias de espaçamento quanto práticas inadequadas, ilustrando como o excesso de proximidade pode comprometer o principal benefício desse sistema de alojamento.

A orientação e a localização das casinhas desempenham um papel importante no conforto e na saúde dos bezerros. Posicionar as casinhas de costas para os ventos predominantes, aproveitar a luz solar no inverno em climas frios e evitar a entrada de ar proveniente de áreas de armazenamento de dejetos ou instalações de animais adultos ajuda a reduzir o estresse e o risco de doenças. Um bom sistema de drenagem é igualmente importante. Áreas com inclinação, bases de brita e sistemas de cama em camadas permitem que a umidade se afaste do bezerro, mantendo o ambiente seco. Métodos simples — como observar os joelhos dos bezerros ou ajoelhar-se sobre a cama usando uma toalha de papel — podem indicar rapidamente se a casinha está realmente seca.

A ventilação merece atenção mesmo em casinhas ao ar livre. Embora a maioria ofereça fluxo de ar adequado, projetos inadequados ou a instalação sobre superfícies planas, sem drenagem, podem levar ao acúmulo de amônia e a problemas respiratórios. Nesses casos, tiras reagentes simples e de baixo custo para amônia podem ser ferramentas úteis de monitoramento. O manejo da temperatura também é crítico: casinhas translúcidas ou metálicas podem superaquecer no verão, exigindo sombreamento, aumento da ventilação ou realocação para áreas mais frescas. O tipo de cama também influencia a pressão de moscas, sendo que a palha frequentemente favorece populações mais elevadas durante o clima quente.

A facilidade de limpeza e a possibilidade de movimentação das casinhas são grandes vantagens dos modelos de plástico. Materiais não porosos são mais fáceis de desinfetar, e a movimentação das casinhas entre bezerros — permitindo que o solo “descanse” e seja exposto ao sol e às condições climáticas — pode reduzir significativamente a carga de patógenos. Instalações permanentes, como bases de concreto, podem ser manejadas com sucesso, mas exigem períodos de descanso para evitar a contaminação a longo prazo.

Por fim, a eficiência integra todos esses aspectos. As casinhas devem facilitar o fornecimento de alimento e água, exigir níveis razoáveis de mão de obra e apresentar longa vida útil. A posição dos baldes — dentro ou fora da casinha — reflete um equilíbrio entre eficiência de trabalho e proteção do alimento contra o clima. Nenhum projeto é ideal para todas as fazendas, mas um manejo criterioso pode equilibrar esses fatores de forma eficaz.

Em resumo, as casinhas para bezerros continuam sendo um dos sistemas de alojamento mais eficazes disponíveis quando são bem projetadas e corretamente manejadas. Ao focar em segurança, limpeza, conforto e eficiência — e ao aprender tanto com bons quanto com maus exemplos observados no campo — os produtores podem utilizar as casinhas para apoiar a saúde, o bem-estar e o desempenho dos bezerros em uma ampla variedade de ambientes.

Esta é a versão em vídeo deste Calf Note. Para assistir ao vídeo, utilize o link abaixo (em inglês):

<https://youtu.be/us0b9WmPbTY>

Referências e recursos (os links a seguir estão disponíveis apenas em inglês)

[Coleman, D. A., B. R. Moss, and T. A. McCaskey. 1996. Supplemental shade for dairy calves reared in commercial calf hutches in a southern climate. \*J. Dairy Sci.\* 79:2038–2043.](#)

[Hill, T. M., H. G. Bateman II, J. M. Aldrich, and R. L. Schlotterbeck. 2011. Comparisons of housing, bedding, and cooling options for dairy calves. \*J. Dairy Sci.\* 94:2138–2146. doi: 10.3168/jds.2010-3841.](#)

[Macaulay, A. S., G. L. Hahn, D. H. Clark, and D. V. Sisson. 1995. Comparison of calf housing types and tympanic temperature rhythms in Holstein calves. \*J. Dairy Sci.\* 78:856–862.](#)

[Panivivat, R., J.A. Pennington, E.B. Kegley, D.W. Kellogg, and S.L. Krumpelman. 2003. Growth performance and health of dairy calves bedded with different types of materials. \*AAES Research Series 509.\*](#)

[Schmidtman, E. T. 1991. Suppressing immature house and stable flies in outdoor calf hutches with sand, gravel, and sawdust bedding. \*J. Dairy Sci.\* 74:3956-3960.](#)

<https://www.progressivedairy.com/topics/calves-heifers/bedding-and-housing-are-important-to-your-calves>

<https://www.calfnotes.com/pdf/CN025.pdf>

<https://www.calfnotes.com/pdf/CNCE0500.pdf>

<https://www.milkproductsinc.com/assets/frontlines/156/frontline.pdf>

<https://www.progressivedairy.com/topics/calves-heifers/5-best-practices-for-laying-out-calf-hutches>

<https://www.progressivedairy.com/topics/calves-heifers/calf-hutch-walk-throughs-what-you-need-to-look-for>

<https://www.dairyherd.com/article/hutches-and-heat-stress>

<https://www.progressivedairycanada.com/topics/calves-heifers/from-the-ground-up-pros-and-cons-of-various-calf-hutch-foundations>

<https://fyi.extension.wisc.edu/agpodcasts/2016/04/04/calf-housing-part-3-bedding-types-and-considerations/>

<https://s3.wp.wsu.edu/uploads/sites/2147/2015/03/CalfEnv-4-Environment-Effects2.pdf>

<https://agrifetoday.tamu.edu/2016/03/03/research-focuses-on-reducing-heat-stress-for-calves-in-plastic-hutches/>

**Escrito pelo Dr. Jim Quigley (27 de maio de 2020)**

**© 2020 Dr. Jim Quigley**

**Calf Notes.com (<http://www.calfnotes.com/new>)**